Fronteiras da Inclusão digital

O caso dos provedores de pequenos municípios

16^a Edição do IX Fórum | 28 de outubro de 2022



Educational, Scientific and



Development of the Information Society under the auspices of UNESCO



information Center



SOBRE O CETIC.BR

SOBRE O CETIC.BR

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) tem como missão produzir dados estatísticos e análises sobre os impactos das tecnologias digitais na sociedade.





 Centro de produção de dados estatísticos TIC & centro de conhecimento



- Estatísticas públicas TIC
- Dados desagregados
- Estatísticas para os ODS
- Estudos qualitativos



2. Capacitação em metodologia de pesquisa para produção e uso de estatísticas TIC



3. Laboratório de ideias e de inovação metodológica



4. Análise sobre os impactos socioeconômicos das TIC & contribuições para as políticas públicas

>> TIC PROVEDORES 2020

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa TIC Provedores é oferecer um mapeamento do setor de provimento de acesso à Internet no Brasil.

ABRANGÊNCIA

Nacional

PÚBLICO-ALVO

Empresas que possuem licença concedida pela Anatel para prestação de Serviços de Comunicação Multimídia (SCM) e que são provedoras de acesso à Internet no Brasil.

CADASTRO-BASE (2020)

- Cadastro SCM Anatel
- Cadastro SICI Anatel
- Cadastro AS NIC.br
- Cadastro Receita Federal

(abr/2020)

(abr/2020)

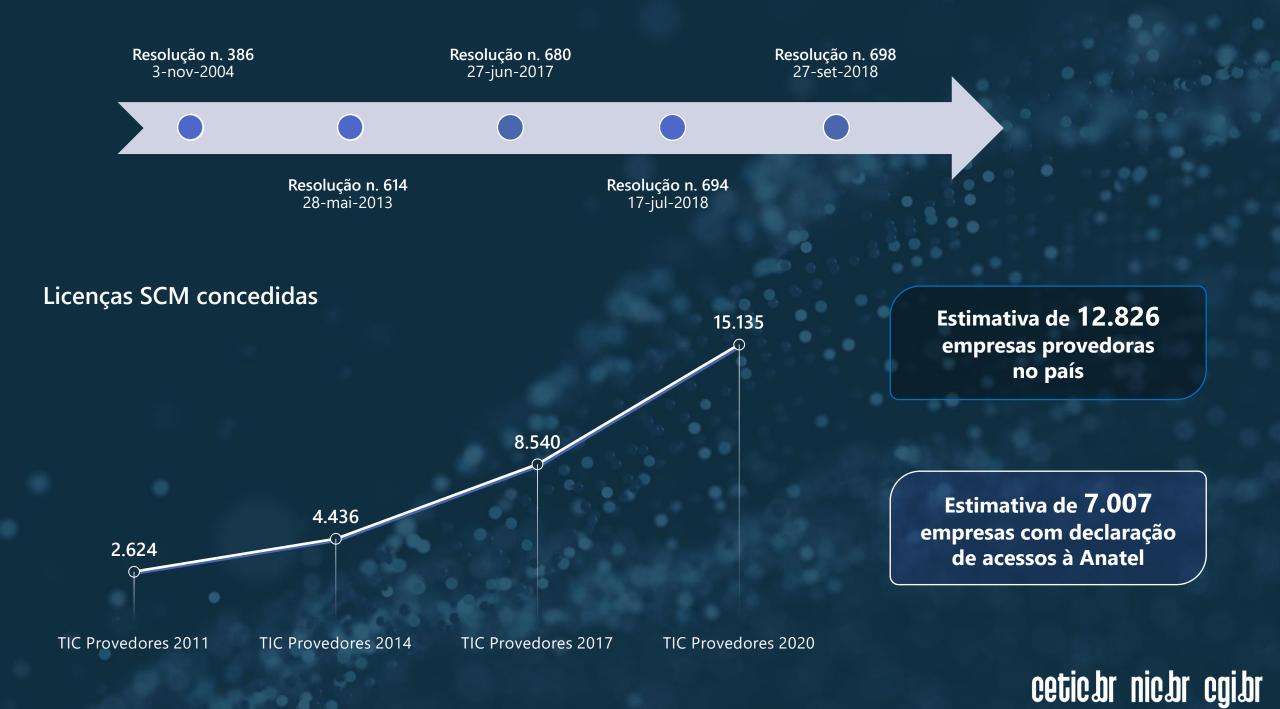
(abr/2020)

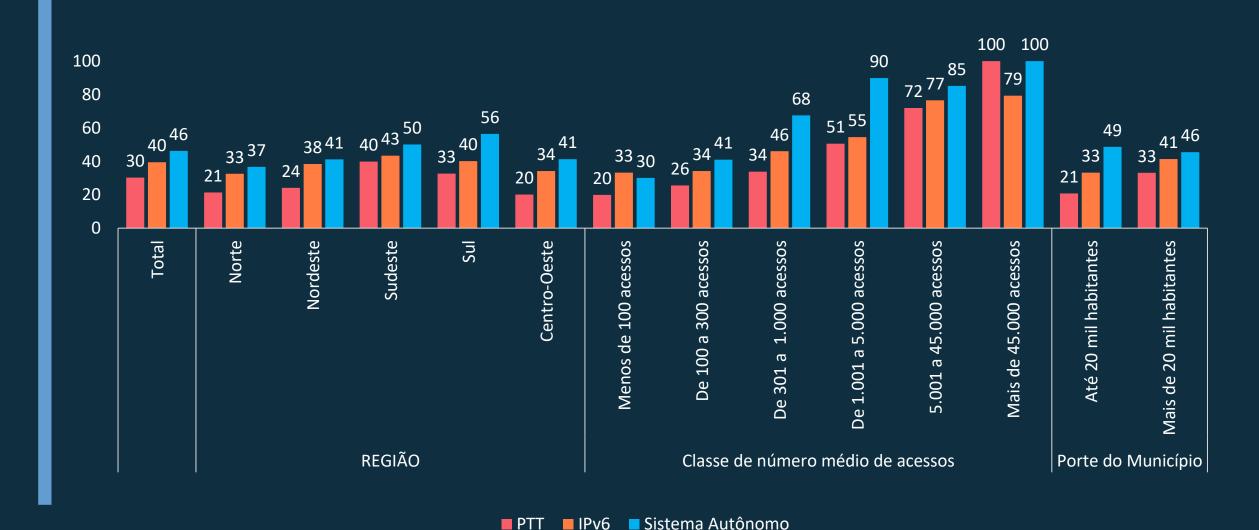
(nov/2020)

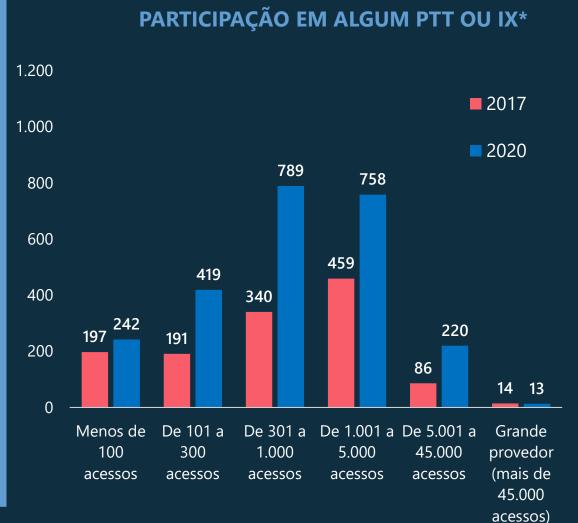
COLETA DE DADOS

Entrevistas telefônicas (CATI) e questionário *web*

ceticar nicar cgiar







* Total de empresas provedoras com declaração de acessos Fonte: elaboração própria baseada em Comitê Gestor da Internet no Brasil. (2021). Pesquisa sobre o setor de provimento de serviços de Internet no Brasil: TIC Provedores 2020.

MODALIDADE DE ENTREGA DE SERVIÇO – IPv6*



cetic br nic br cgi br

CONTEXTO



Pesquisa conduzida pelo Cetic.br, realizada em parceria com outros departamentos do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e o Programa de Acesso Digital (DAP) do Governo Britânico.

Para compreender como as dinâmicas socioeconômicas dos pequenos municípios brasileiros e as capacidades das organizações públicas e privadas afetam o provimento de acesso à Internet para a população.

METODOLOGIA

Divisão dos municípios em quatro grupos a partir de dois indicadores:

- Conectividade
- Capacidade local

Coleta e análise de dados qualitativos coletados em

- Entrevistas com responsáveis pela TI nas prefeituras, proprietários ou gestores dos provedores de Internet e lideranças comunitárias
- Grupos de discussão com indivíduos com 18 anos ou mais, residentes nos municípios, selecionados segundo idade, escolaridade e gênero

PRINCIPAIS RESULTADOS

CONECTIVIDADE

- Expansão recente da rede de fibra ótica associado à atuação de provedores de pequeno porte.
- Aumento da infraestrutura da fibra ótica em regiões que não tinham acesso à Internet. Substituição de outros tipos de conexão, particularmente do rádio.
- Mudanças no padrão de uso, com adoção mais contínua das TIC, ampliação do acesso a informações e diversificação de atividades *online* pela população local (nos Grupos 2, 3 e, principalmente, 4).
- [...] Hoje o dono da rede de transporte não é mais uma qualquer grande Tele. [...] A gente construiu infraestrutura para isso (Provedor S3).

[...] Por volta de 2005, mais ou menos, já não tinha como mais não ter Internet, porque teve esses programas do SUS [Sistema Único de Saúde] e alguma coisa da assistência. Aí já não tinha como mais trabalhar sem Internet (Prefeitura N2).



BARREIRAS À CONECTIVIDADE

- Menor acesso nas áreas rurais, remotas e de difícil acesso em função do custo – menção a construção de postes em larga extensão territorial, instalação de sistemas de energia solar e instalação e manutenção de torres.
- Características geográficas, como relevo (regiões montanhosas e rios), dificultam o alcance do sinal ou atrapalham sua estabilidade.
- Chuvas podem resultar em instabilidade na energia elétrica ou do sinal da Internet.
- Outras barreiras que restringem o acesso: custo financeiro (no caso de grupos mais vulneráveis), dispositivos adequados e falta de capacidades e habilidades digitais.

[...] Imagina que você faz uma rede de 100 km, você vai gastar em torno de um mil postes, e você vai pagar para atender uma demanda de 100 contratos. Então o custo fica no caminho, o projeto não se paga (Provedor N1).

"

[...] Eles têm o celular, têm a Internet, mas não sabem usar. Pra usar é preciso que alguém coloque aqui: "Manda um áudio aqui", ou: "Vamos fazer um vídeo" e outras pessoas ajudam, mas a pessoa mesmo não usa, mas tem o aparelho que tem ou tem em casa a Internet (Liderança N1).

77

- Grupos diferem em relação às capacidades
 organizacionais e administrativas dos provedores –
 grupos com maior nível de capacidades locais têm
 provedores com profissionais com formação e
 experiência profissional na área, número maior de
 funcionários, divisão interna em áreas específicas e
 processos mais formalizados.
- Poucos provedores acessaram financiamento privado e fundos públicos. Maioria dos entrevistados declarou que provedores realizam investimentos com recursos próprios.
- Mas estabelecem parcerias formais e informais com outras empresas, que incluem desde a troca de informações até o empréstimo de equipamentos e compras conjuntas.

- A minha esposa é funcionária também, ela é professora e nas horas de folga ela me ajuda nessa área financeira, cadastro de pessoas, acompanhamento [...]. Porque o nosso escritório é na nossa casa, a gente tem o nosso local dos equipamentos e tem um local de uma lojinha para atender os clientes, mas é tudo na nossa casa. [...] O outro funcionário faz o trabalho de campo, instalação, manutenção e eu vou junto com ele (Provedor N1).
- [...] Eles lançam linhas de crédito, mas linha de crédito é a partir de R\$ 500 mil. [...] Você tem que ter um faturamento enorme, se não você não acessa essas linhas (Provedor SE2).



- Provedores com maiores capacidades organizacionais e administrativas estão mais avançados na participação em PTT e adoção de IPv6.
- Participação em PTT e adoção de IPv6 são entendidos por maioria como fundamentais para maior qualidade e segurança – apenas Grupo 1 conhece pouco sobre seu funcionamento e benefícios.
- Participação em PTT depende das empresas que atuam na região e fornecem *link* aos provedores de pequeno porte.
- Entrevistados apontam desafios para expansão do IPv6.

Quanto mais longe estamos de São Paulo, maior é a latência, um dos problemas técnicos que às vezes gera cancelamento [...] (Provedor SE4).

A gente está interligada a três [...]. Indiretamente a chega ao PTT de Rio Preto então assim, ah, é legal, é uma ajuda de tráfego com custo baixíssimo que é o local que estão os grandes players. (Provedor SE4).

OBRIGADA!

www.cetic.br



cetic br

Regional Center for Studies on the Development of the Information Society under the auspices of UNESCO



information Center